

Torne seu computador uma fortaleza contra spam e programas maliciosos.

Couraça Digital

Sempre que ligo meu computador pela manhã, tenho a triste impressão de que meu programa de email andou perambulando por ruas suspeitas durante a madrugada. A Internet está cheia de maus elementos, vírus, cavalos de Tróia e programas maléficos em geral. **POR PATRICIA JUNG**

Responda rápido: será mesmo uma boa idéia deixar seu computador exposto ao mundo lá fora? Como na vida real, a resposta é sim, desde que você esteja bem informado e faça a profilaxia adequada. Mesmo assim, é impossível estar 100% seguro contra ataques.

Acidentes domésticos acontecem: você pode, por exemplo, se afogar na banheira. Da mesma forma, muita gente sente-se segura o suficiente para sair às ruas, mesmo que haja o risco de ser surpreendido por um psicopata assassino, um batedor de carteiras no ônibus ou um motorista desatento que freou tarde demais. A situação no mundo virtual é parecida. Ao surfar pela Web, você sempre corre o risco de ser infectado por programas maliciosos; se possui uma conta de email, seu destino é, quando menos espera, receber spam; e basta deixar seu computador conectado por algum tempo para ser invadido por hackers.

Ruim, não? Entretanto, não há razão para condenar a Internet, ignorando suas vantagens e suspirando pelos velhos tempos antes do surgimento das redes públicas de computadores. Atividades criminosas e suspeitas parecem ser inevitáveis em qualquer ajuntamento humano, portanto não faz sentido enfiar a cabeça num buraco. Pelo contrário, deve-se desenvolver técnicas de auto-defesa.

No caso de vírus, worms e cavalos de Tróia, (veja matéria à página 36), o simples fato de usar Linux pode ser a resposta. O sistema operacional de Linus Torvalds oferece um nível relativamente alto de proteção - desde que você use uma conta não-privilegiada para acessar a Internet. Além disso, o Linux e os aplicativos que rodam nele, por diversas razões, não despertam interesse por parte dos autores desse tipo de software malicioso (pelo menos até agora). A matéria à página 22 mostra como deixar seu sistema suficientemente seguro para uma navegação tranqüila pela Internet.

Por último, temos que tratar daquele assunto exasperante: o spam. Abordagens pró-ativas estão fora do alcance dos pobres usuários do sistema. Mas podemos reagir: à página 27, revelamos algumas técnicas que podem ajudá-lo a manter seu próprio endereço de email longe de spammers por algum tempo, sem que você tenha que desistir de estar online. Para manter sua adrenalina em níveis baixos, nada melhor do que um pouco de prudência antes de baixar aquelas mensagens suspeitas. ■

CAPA

Mantendo-se seguro 22

Reforçe as defesas de seu computador e proteja-se de intrusos mal-intencionados.

Um passo adiante..... 27

Elimine o SPAM ainda no servidor POP3 de seu provedor, antes mesmo dele chegar à sua máquina.

Endereços protegidos 32

Como projetar e implementar páginas à prova de spam e evitar os "garimpeiros".

Mariscos medicinais..... 36

Combata os vírus de Windows com sua máquina Linux e proteja toda a rede com o anti-vírus ClamAV.

Imune, mas solidário

Todos sabemos que os vírus do Windows não atacam a nós, felizardos linuxers. Entretanto, cibercidadãos cômicos que somos, faremos o máximo para colaborar com a tranqüilidade na Internet. Há várias maneiras de colaborar, como passar o antivírus naquele seu servidor de arquivos Windows ou verificar se há vírus naquele email que você recebeu antes de reenviá-lo àquele seu colega que usa Windows (veja matéria à página 36).

